

## Petrobras anuncia no Rio consulta a R\$ 100

A Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ recebeu ofício da Petrobras no qual é informado do novo valor para a consulta médica em consultório: R\$ 100,00. De acordo com a empresa, o valor está em vigor desde 1º de janeiro.

No documento, a Petrobras diz compreender “a importância do médico e do ato médico”.

Para a Presidente do CREMERJ e também Coordenadora da Comssu, Márcia Rosa de Araujo, o reajuste é uma prova de que a empresa valoriza o ato médico e entende que uma boa consulta médica ajuda na racionalização dos pedidos de exames, tão questionados pelas operadoras.

Página 5



Os Conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Luís Fernando Moraes em sua visita ao Hospital Municipal Salgado Filho, onde se reuniram com médicos da unidade para verificar as necessidades prioritárias

## CREMERJ continua sua luta em defesa dos médicos e da saúde pública

**C**onselheiros têm visitado hospitais, postos de saúde e maternidades para atualizar as informações sobre as unidades e para reafirmar a posição do Conselho em apoio à

luta dos médicos por reivindicações salariais, melhores condições de trabalho e de atendimento à população. Falta de médicos, contratos de trabalho precários, terceirização, diferenças salariais entre

médicos estatutários e os contratados pela Fiotec, baixos salários, déficit de leitos de UTI infantil e falta de infraestrutura são alguns dos problemas levantados pelos médicos no setor público. O CRE-

MERJ e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro assinaram um termo de cooperação para promover ações conjuntas pela melhoria da saúde pública.

Páginas 6, 7, 8 e 12

### RECÉM-FORMADOS

**Nova Diretoria da ANMR, liderada por ex-Presidente da Amererj, toma posse**

Página 20

### SAÚDE PÚBLICA

**Conselho do Rio e SBCP endossam diretrizes para implantes mamários das marcas PIP e Rofil**

Página 13

### EMENDA 29

**Entidades lançam projeto de iniciativa popular para conseguir mais recursos para a saúde**

Página 11

**EDITORIAL • O CREMERJ defende o atendimento à parturiente por médico em maternidades bem equipadas**

# Um alerta contra o parto domiciliar

**A** lamentável morte da australiana Caroline Lovell, defensora do parto domiciliar, no dia 23 de janeiro, trouxe à pauta um tema contra o qual o CREMERJ vem há muito tempo lutando: os partos em casa. Tal prática não oferece à mulher a garantia de se corrigir eventuais complicações para salvar sua vida ou a do seu bebê.

O fato ocorreu em Melbourne, a segunda maior cidade da Austrália e grande centro industrial. Imaginem se o procedimento fosse feito em uma residência numa cidade como o Rio de Janeiro, que sofre com deficiências na saúde pública já bastante conhecidas, inclusive na oferta de leitos obstétricos à população e onde duas grandes maternidades foram fechadas, a Promatre e a do hospital Pedro II.

Temos informações no CREMERJ que partos domiciliares estão ocorrendo também no nosso Estado – inclusive, com a colaboração de médicos. Contudo, isso está em desacordo com o princípio básico da medicina, que é sempre fazer o melhor para o seu paciente. Continuaremos atuando energicamente contra aque-

les que compactuarem com essa prática insegura e extemporânea.

Infelizmente hoje, algumas “celebridades” advogam em favor desse tipo de parto, causando um desserviço às mulheres. Defender a ideia de que o parto não é um evento médico é um absurdo. Essa bandeira é um retrocesso à época medieval, remetendo-nos aos tempos em que a medicina não apresentava ainda os avanços da atualidade. Trata-se de expor a parturiente e seu bebê a ocorrências inesperadas no transcurso do trabalho de parto e do parto propriamente dito, que podem levar à morte, como ocorreu com a pobre australiana.

Um estudo realizado nos Estados Unidos, publicado em julho de 2010, no *American Journal of Obstetrics & Gynecology*, afirmou que a taxa de mortalidade neonatal dos partos domiciliares é três vezes maior que a

dos realizados em hospitais, devido, principalmente, à insuficiência respiratória e a falhas na ressuscitação.

Pesquisas em vários países mostram que 10% dos recém-nascidos necessitam de algum procedimento especializado no momento do parto para iniciar a respiração e 1%, de medidas bastante agressivas para sobreviver. Dos 5 milhões de recém-nascidos que morrem anualmente no mundo, cerca de 1 milhão (20%) são vítimas de asfixia intra-útero ou no momento do parto. Os que sobrevivem à asfixia podem ter sequelas neurológicas irreversíveis, deficiências escolares e problemas de comportamento. O atendimento médico nesses casos é decisivo e precisa ser imediato. Segundos separam o sucesso da fatalidade.

Na verdade, antes do parto é impossível determinar se o procedimento será de baixo ou alto risco. E todos os médicos sabem que de 15% a 20%

dos partos poderão apresentar complicações, momentos em que a presença de uma equipe médica completa é imprescindível.

A ciência tem mostrado não haver gravidez e parto sem risco. Mesmo assim, algumas mulheres se arriscam, em nome de uma ideologia sem fundamento nos dias atuais.

Uma gestação só pode ser classificada como de baixo risco 24 a 48 horas depois do nascimento de uma criança saudável, pesando entre 2,5kg e 4kg, fruto de uma gestação de 38 a 40 semanas, que não tenha apresentado nenhuma intercorrência durante o pré-natal e cujo trabalho de parto teve início espontâneo e curso eutóxico.

A posição do CREMERJ tem base científica. Defendemos, como parto seguro, aquele que assegure à gestante e seu bebê um atendimento de qualidade em maternidades bem equipadas, onde as intercorrências médicas possam ser rapidamente tratadas e revertidas. Esperamos que os colegas e as mulheres se conscientizem sobre o assunto, garantindo que as vidas das mães e dos bebês sejam poupadas.

**Estudos demonstram que a taxa de mortalidade neonatal dos partos domiciliares é três vezes maior que a dos realizados em hospitais**

## CREMERJ

### DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente  
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente  
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente  
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral  
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário  
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária  
Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro  
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro  
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações  
Marília de Abreu Silva - Corregedora  
Renato Graça - Vice-Corregedor

### CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vicer, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (†), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

## SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330  
Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli  
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053  
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa  
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621  
Coordenador: Abel Carlos de Barros  
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594  
Coordenador: José Antonio da Silva  
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593  
Coordenador: Makhoul Moussalem  
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565  
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar  
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535  
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho  
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952  
Coordenador: Alkamir Issa  
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778  
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho  
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343  
Coordenador: José Estevan da Silva Filho  
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373  
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich  
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932  
Coordenador: João Alberto da Cruz  
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220  
Coordenador: Amaro Alexandre Neto  
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626  
Coordenador: Paulo José Gama de Barros  
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665  
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira  
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189  
Coordenador: Fernando Vidinha  
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266  
Coordenadora: Leda Carneiro  
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577  
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho  
Rua Vinte, 13, sl 101

## SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B  
Centro Empresarial Rio  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145  
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120  
www.cremerj.org.br  
Horário de funcionamento:  
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento  
Telefones: (21) 3184-7142,  
3184-7179, 3184-7183,  
3184-7267 e 3184-7268  
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br  
Atendimento:  
na sede do Conselho, das 9h às 18h

## SUBSEDES

• Barra da Tijuca  
Tel: (21) 2432-8987  
Av. das Américas 3.555/Lj 226

• Campo Grande  
Tel: (21) 2413-8623  
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

• Ilha do Governador  
Tel: (21) 2467-0930  
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110

• Madureira  
Tel: (21) 2452-4531  
Estrada do Portela, 29/302

• Méier  
Tel: (21) 2596-0291  
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

• Tijuca  
Tel: (21) 2565-5517  
Praça Saens Pena, 45/324

## SERVIÇO

## Conselho firma contrato com a DynaMed

O CREMERJ, sabendo da importância da educação e da atualização dos conhecimentos, firmou convênio com a DynaMed, que fornece mais de 3 mil temas médicos, resumos e organizados clinicamente. Através do site do Conselho, médicos e estudantes de medicina (do 9º ao 12º período que tenham a Carteira do Interno de Medicina) poderão buscar informações concisas de qualidade, provenientes de publicações prestigiadas, associações e médicos especialistas. O acesso pode ser feito de qualquer computador, dependendo das necessidades do usuário.

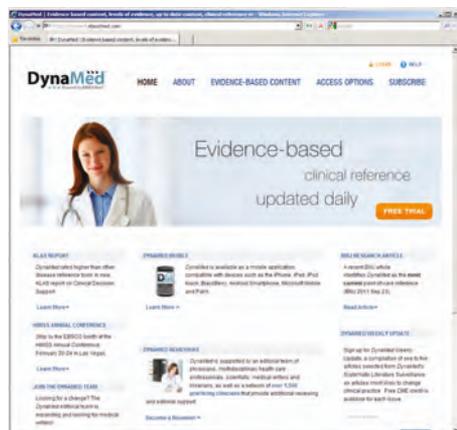
“O CREMERJ acredita e investe em educação continuada, contribuindo para a valorização da profissão. Sabemos o quanto o aperfeiçoamento é importante para o médico”, ressaltou a Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo

Criada por médicos para médicos, a DynaMed, aprovada pela *American Academy of Family Physicians* (Academia Americana de Médi-

cos de Família) como fonte de descrições sistêmicas de medicina clínica, é uma ferramenta de referência, desenvolvida primordialmente para uso no local de atendimento, pois sua navegação é conveniente e padronizada. Além disso, a plataforma de conteúdo médico da DynaMed monitora o conteúdo de mais de 500 publicações.

“Hoje em dia, muito pode ser feito através da internet. Soma-se a isso a vida atribulada do médico, na qual o tempo precisa ser otimizado. Como não renovamos o contrato com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em razão da impossibilidade de acesso remoto, trouxemos a DynaMed, que é reconhecida no mercado e permite o acesso de casa ou do consultório”, disse Márcia Rosa.

Para ter acesso ao conteúdo da DynaMed, o médico precisa estar cadastrado no site do CREMERJ ([www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)). De posse do seu login e sua senha, é só clicar em *DynaMed* na lista de serviços da Área do Médico.



## CODEPREM EM AÇÃO

A Comissão de Defesa das Prerrogativas do Médico (Codeprem) do CREMERJ tem atuado junto aos gestores estaduais e municipais e em parceria com o Ministério Público, na defesa do exercício ético da medicina.

A partir de agora, o Jornal do CREMERJ trará as ações da Codeprem em sua edição.

## CID (Classificação Internacional de Doenças):

A Codeprem recebeu denúncias de exigência da CID em atestados médicos pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e pela Secretaria Municipal de Educação de São Francisco de Itabapoana.

Após apreciação das denúncias, a Diretoria do CREMERJ enviou ofício aos secretários municipais, informando que a colocação da CID, sem autorização expressa do paciente, é vedada legalmente.

No Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Saúde respondeu ao ofício do Conselho afirmando que instruiria todas as equipes médicas a não preencher o campo da CID.

Em São Francisco de Itabapoana, o CREMERJ, através de sua seccional de Campos dos Goytacazes, em parceria com o Ministério Público, participou de uma reunião na qual o município se comprometeu a não exigir mais a CID.

Entre em contato com a Codeprem pelo e-mail [codeprem@crm-rj.gov.br](mailto:codeprem@crm-rj.gov.br)

12 DE MAIO DE 2012  
DE 7h ÀS 18h

Centro de Convenções SulAmerica



XI CONGRESSO MÉDICO DOS  
HOSPITAIS PÚBLICOS DE  
EMERGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

AVALIAÇÃO INICIAL E  
CONDUTA NAS EMERGÊNCIAS

Salas de temas cirúrgicos, clínicos,  
pediátricos e ginecológicos/obstétricos.

Acompanhe as informações no  
site do Conselho: [www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)



Realização: **CREMERJ**

SAÚDE SUPLEMENTAR • Especialidades que têm questões específicas conquistam vitórias com apoio do CREMERJ

# Sobed fecha acordo com a SulAmérica

Uma comissão de honorários formada por membros da Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva do CREMERJ e por representantes da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva do Rio de Janeiro (Sobed-RJ) ratificaram, no dia 25 de janeiro, o acordo com a SulAmérica. Após reuniões entre os membros da comissão e a direção da seguradora, ficou estabelecido que ela convocará todos os médicos e empresas referenciadas para assinatura de novos contratos até 31 de março.

A SulAmérica concederá, inicialmente, um reajuste de 50% da diferença entre os valores praticados atualmente e os valores pedidos pela Sobed-RJ. Os outros 50% serão acrescidos aos valores no decorrer de um ano. Desta forma, a SulAmérica contempla uma reivindicação justa dos endoscopistas do Rio de Janeiro, ainda que em um período acima do desejado.

Os custos para a especialidade aumentaram de uma forma significativa, tanto em razão da melhora tecnológica dos aparelhos como pelas exigências da Anvisa. Além disso, houve um longo período em que os especialistas permaneceram sem

## Salário mínimo aumentou 14,3%

### Negociações da Accoerj surtem efeitos positivos

A Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj), após negociações com Caberj, Golden Cross, SulAmérica, Unidas, Unimed, Bradesco, Amil/Dix/Medial, obteve reajustes que variam de 12% a 55% em algumas atividades específicas das clínicas.

A Accoerj ainda conquistou a equiparação das consultas de todas as clínicas filiadas que não tenham pacote.

reajuste no valor dos seus honorários.

Fazem parte da comissão de honorários Alkamir Issa, Erika Reis, Cléber Vargas, Francisco Medina, Luiz Quinellato, José Edmilson Ferreira da Silva, José Narciso e Eliane Esberard.

### Presidente da FenaSaúde afirma que 2011 foi sensacional para as operadoras

O Presidente da Federação Nacional de Saúde (FenaSaúde), entidade que congrega 15 operadoras de planos de saúde, Marcio Coriolano, ao fazer o balanço de 2011, classificou o ano como espetacular para o

setor de saúde suplementar, estimando o faturamento em R\$ 89 bilhões, alta de 12,5% em relação a 2010. Ele disse ainda que um dos desafios para este ano é controlar a inflação nos custos de saúde.

- Destes resultados, com certeza, fazem parte os honorários médicos. Para este ano, ele fala em controle de custos. Será que esse controle vai incluir também, mais uma vez, os honorários médicos? Esperamos que não. Vamos nos mobilizar! - ressalta a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

## OS PLANOS E OS MÉDICOS

Teve grande repercussão, entre as entidades médicas, as recentes declarações do Sr. Marcio Coriolano, Presidente da FenaSaúde, que reúne 15 dentre os maiores grupos de planos de saúde do país. Nestas, ele confirma o que já é dito por nós há algum tempo. Que o ano de 2011 foi espetacular para o setor de saúde suplementar, com faturamento de 89 bilhões de reais (contra 73 bilhões em 2010). Refere ainda que o setor foi muito beneficiado pelo aumento de empregos com carteira assinada, o que segundo diz "contribui de forma fundamental para a diluição dos riscos".

De fato o número de usuários dos planos de assistência médica vem crescendo (10% entre 2010 e 2011) e hoje são mais de 46 milhões de pessoas, sem suficiente contrapartida em termos de valorização do trabalho médico e da oferta de cobertura das demandas dos pacientes, inclusive com interferências antiéticas na relação médico-paciente, como demonstrou recente pesquisa Datafolha.

Cresce o orçamento e os investimentos dos planos de saúde, enquanto estaciona ou cai o investimento público na saúde. Será isto um projeto de governo? Esperamos que não.

Mas o movimento médico reage e vem se manifestando firmemente em relação à situação que aí está. O ano de 2011 foi de denúncias, paralizações e várias outras formas de mobilização e já iniciamos 2012 com uma série de iniciativas de entidades médicas em vários estados.

Em Sergipe, os pediatras, após um ano do último reajuste, e não recebendo resposta das operadoras (como prevê a própria RN 71/2004 da ANS), suspenderam o atendimento por guias a essas operadoras. Em Santa Catarina, os médicos paralizaram o atendimento a 15 planos de saúde do grupo Unidas. Na Bahia, os anestesistas já se desvincularam de várias operadoras.

Os reajustes de honorários que têm acontecido são fruto das mobilizações dos médicos liderados por suas entidades. Já estamos preparando, através da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU), AMB/CFM/Fenam, a articulação nacional para este ano, na tentativa de unificar as estratégias gerais de atuação. Aqui no Rio de Janeiro, já se aponta o início das negociações, capitaneadas pelo CREMERJ, Somerj e as sociedades de especialidade já com o anúncio

de avanços significativos, como o da Petrobras (consulta a R\$ 100) e dos endoscopistas (100% no ano com a SulAmérica).

Ao lado de articular as mobilizações, as entidades nacionais, através da COMSU, estiveram, no dia 30 de janeiro, na ANS, em reunião que contou com a presença de seu Presidente Mauricio Chechin e do novo Diretor daquela autarquia, André Longo. Ali, além de discutir o papel da ANS na relação entre os médicos e as operadoras, entregamos solicitação formal de revisão da contratualização, hoje baseada na RN 71/2004, que até agora não disse a que veio. Dentre outras demandas, colocamos na pauta a questão da negociação coletiva, com conseqüente data base, critérios de descredenciamento, critérios de glosa e extratos de pagamento.

Esperamos estabelecer o que possa ser chamado de um novo processo civilizatório na relação entre as operadoras de planos de saúde (que enchem seus cofres) e os médicos (às custas de quem isto acontece), a partir de nova contratualização, e do respeito à atuação ética entre nós e nossos pacientes, base do exercício profissional.

### COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA  
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



SAÚDE SUPLEMENTAR • Empresa reconhece a importância do médico para o bom atendimento dos pacientes

# Petrobras aumenta consulta para R\$ 100

**A** Petrobras, em ofício encaminhado ao CREMERJ, informou que aumentou o valor da consulta médica em consultório para R\$ 100 desde o dia 1º de janeiro.

- A empresa reconheceu a importância do ato médico. As lutas dos médicos mostram-se cada vez mais vitoriosas na área de saúde suplementar - ressalta a Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, também Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ (Comssu).

**O** Vice-Presidente do CFM e coordenador da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu), Aloísio Tibiriçá; o Presidente da Somerj, representando a AMB, José Ramon, ambos também Conselheiros do CREMERJ, e o Diretor da Fenam, Márcio Bichara, reuniram-se com o Presidente da ANS, Mauricio Ceschin, e o Diretor de Gestão, André Longo, para estabelecer novo patamar de negociações com as operadoras relacionadas à contratualização dos médicos.

- Entre outros assuntos, debatemos a negociação coletiva com as operadoras com definição de data-base para reajuste. Continuaremos com nossas mobilizações como as



José Ramon, Aloísio Tibiriçá, Mauricio Ceschin, André Longo e Márcio Bichara

do ano passado. Entretanto queremos estabelecer um novo patamar institucional através de discussões sobre a contratualização e uma melhor remuneração - ressaltou Tibiriçá.

## ANALISE ATENTAMENTE OS VALORES DA TABELA E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS		HONORÁRIOS MÉDICOS	
	2010	2011	2010	2011
<b>PETROBRAS</b>		<b>80,00</b>		<b>3ª Ed. CBHPM -12,50%</b>
01/09/10 01/09/11	80,00	100,00 <b>A PARTIR DE 01.01.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -10% <b>A PARTIR DE 01.01.12</b>
<b>UNIMED-RIO</b>		<b>62,00</b>		<b>4ª Ed. CBHPM +15%</b>
01/08/10 01/09/11	57,00	62,00	CBHPM +10%	
<b>AMIL</b>		<b>60,00</b>		<b>0,46</b>
01/08/10 01/09/11	57,00 (5,26%)	60,00	0,44 (4,55%)	
<b>BRADESCO</b>		<b>56,00</b>		<b>Aumento de 5% valores anteriores</b>
01/09/10 01/09/11	52,60 (5,62%)	56,00 (6,46%)	Aumento de 5% valores anteriores	Aumento de 5% valores anteriores <b>HONORÁRIOS DIFERENTES</b>
<b>GOLDEN CROSS</b>		<b>55,70</b>		<b>0,46</b>
01/08/10 01/08/11	52,50 (5%)	55,70 (6%)	0,44	0,46 (4,55%)
<b>SULAMÉRICA</b>		<b>54,00</b>		<b>Aumento de 7% valores anteriores</b>
01/09/10 01/09/11	52,00 (5,69%)	54,00 (3,70%)	Aumento de 5% valores anteriores	<b>EQUIPARAÇÃO DOS HONORÁRIOS</b> <b>A PARTIR DE 01.01.12</b>
<b>FURNAS</b>		<b>57,23</b>		<b>4ª Ed. CBHPM</b>
01/09/10 01/10/11	50,97 (7,75%)	57,23 (12,29%)	CH = 0,46 4ª Ed. CBHPM	
<b>CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</b>		<b>54,00</b>		<b>3ª Ed. CBHPM -10%</b>
01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	54,00 <b>A PARTIR DE 02.01.12</b>	CBHPM -15%	
<b>CORREIOS</b>		<b>52,00</b>		<b>3ª Ed. CBHPM -12,50%</b>
01/09/10 01/09/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	
<b>CASSI</b>		<b>54,00</b>		<b>3ª Ed. CBHPM -12,50%</b>
01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%) 54,00 <b>A PARTIR DE 02.01.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -10% <b>A PARTIR DE 01.02.12</b>
<b>BNDES-FAPES</b>		<b>52,00</b>		<b>3ª Ed. CBHPM -12,50%</b>
01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	
<b>GEAP</b>		<b>54,00</b>		<b>3ª Ed. CBHPM -12,50%</b>
01/09/11	44,00	50,00 54,00 <b>A PARTIR DE 01.02.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -10% <b>A PARTIR DE 01.02.12</b>
<b>CABERJ</b>		<b>50,00</b>		<b>0,42</b>
01/11/11	45,00	50,00	0,38	
<b>ASSIM</b>		<b>50,00</b>		<b>0,44</b>
01/09/10 01/08/11	43,00 (7%)	50,00 (14%)	0,40	0,44 (11%)
<b>MEDIAL</b>		<b>50,00</b>		<b>0,36</b>
01/09/10 01/09/11	45,40 (10,13%)	50,00	0,32	0,36 (12,50%)
<b>DIX</b>		<b>50,00</b>		<b>0,46</b>
01/09/10 01/09/11	40,00 (13,8%)	50,00 (25%)	0,44	0,46 (4,55%)

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ visita unidades municipais para continuar a luta pela melhoria da rede

## Souza Aguiar: faltam médicos principalmente na emergência e nos CTI de adultos e pediátrico

**A** Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os Conselheiros Pablo Vazquez, Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira estiveram, no dia 17 de janeiro, no Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro. A visita objetivou atualizar as informações do Conselho sobre o funcionamento da unidade e continuar a luta pela melhoria da rede pública de saúde.

Os Conselheiros apuraram que a falta de médicos é o fato mais grave e atinge, principalmente, os setores de emergência, CTI de adultos e CTI pediátrico do Souza Aguiar. Diariamente, o Souza Aguiar recebe cerca de 500 pacientes e opera com taxa de ocupação de 100%.

– No caso do CTI pediátrico, existem 12 médicos trabalhando hoje, enquanto o necessário seriam 17 – ressaltou Pablo Vazquez.

Márcia Rosa considerou a situação absurda:

– Sabemos que há um déficit importante de leitos de UTI pediátrica. No entanto, o CTI pediátrico do Hospital Leila Diniz está fechado há dois anos por falta de médicos, mesmo tendo infraestrutura. Ou seja, há demanda reprimida no atendimento de Terapia Intensiva Pediátrica – salientou Márcia Rosa.

Também foram discutidas questões relacionadas a falhas na Central de Regulação e à diferença salarial entre os estatutários e os contratados.

– É notório que essa discrepância na remuneração cria insatisfação entre os colegas – frisou Pablo Vazquez.

A Diretoria do CREMERJ esteve com a Diretora-Geral do Hospital Souza Aguiar, Anelise Fiad, com a



Coordenadora Médica Martha de Moraes, que guiou a visita, e com representantes da Comissão de Ética da unidade. Durante a reunião, os Conselheiros afirmaram que os problemas levantados ao longo da visita serão levados ao secretário municipal de Saúde e denunciados à imprensa e ao Ministério Público.

Os Conselheiros Luís Fernando Moraes, Márcia Rosa de Araujo, Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira conversam com Martha de Moraes, Coordenadora Médica da unidade, após guiá-los pelos vários setores do hospital

## CMS de São Cristóvão: problemas com o Sistema de Regulação

O Conselheiro Pablo Vazquez esteve, no dia 27 de janeiro, no Centro Municipal de Saúde de São Cristóvão (CMS Ernesto Zeferino Tibau Jr.) para conversar com os colegas sobre a situação da unidade. Ele ouviu as reivindicações dos médicos, que clamam por melhores condições de trabalho e salariais.

Os médicos da unidade reclamaram dos problemas enfrentados diariamente com o Sistema de Regulação. Segundo eles, quando o paciente precisa ser internado, há enorme dificuldade para localizar um leito em outra unidade. Há episódios em que a solicitação não é atendida e o paciente acaba buscando internação por conta própria. Também existe dificuldade no encaminhamento para serviço cirúrgico.

A demora na entrega dos exames para acompanhamento dos pacientes também é motivo de revolta. Como o CMS não possui laboratório próprio, eles têm de ser enviados para outros locais. Exames simples, como um hemograma, estão demorando cerca de três meses para ficar prontos, dificultando o diagnóstico e o tratamento. Para exames mais complexos, como biópsias, a demora é de um ano.

Outro grave problema é a falta de médicos. A unidade possui três ginecologistas, enquanto o ideal seriam sete. Com isso, o pré-natal não é realizado



Conselheiro Pablo Vazquez se reúne com médicos do Centro Municipal de Saúde de São Cristóvão

por médicos, contrariando as normas.

– Uma demora tão longa em um exame simples é extremamente prejudicial. O quadro do paciente já terá evoluído depois de três meses. E a falta de médicos, resultando nesses atendimentos coletivos,

é inadmissível – afirma Pablo Vazquez, coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ.

No local está funcionando, provisoriamente, um pólo de dengue através da administração de uma Organização Social (OS).

## Salgado Filho: contrato com a Fiotec é incógnita

Com o objetivo de reafirmar o apoio à luta dos médicos por reivindicações salariais, melhores e condições de trabalho e de atendimento à população, a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os Conselheiros Erika Reis, Luís Fernando Moraes e Matilde Antunes visitaram, no dia 16 de janeiro, o Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier.

Reunidos com muitos médicos da unidade, entre os quais membros da Comissão de Ética, o chefe da emergência, Antônio Araújo da Costa, e a chefe de equipe do dia, Kátia Abi-Haila, os Conselheiros debateram as necessidades prioritárias da unidade, e, ao fim do encontro, percorreram as dependências do hospital.

Uma das pautas do encontro foi o encerramento do contrato do Salgado Filho com a Fiotec para vários médicos, previsto para o fim de janeiro, e o consequente desligamento de temporários. A situação poderá se agravar com a aposentadoria de alguns estatutários.

– É difícil fixar novos profissionais em um hospital como o Salgado Filho, em que a carga de trabalho é pesada – afirmou Antônio Araújo da Costa.

Também foram abordadas questões referentes às diferenças salariais entre contratados pela Fiotec e estatutários e à Central de Regulação.

– Não temos como receber pacientes de todo o Rio de Janeiro. Precisamos de mais vagas em hospitais de apoio, negociadas com a Central de Regulação – destacou Kátia Abi-Haila.



Os Conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Luís Fernando Moraes se reuniram com médicos do hospital para verificar as necessidades prioritárias



## Miguel Couto: necessidade de mais clínicos na unidade

Os Conselheiros Luís Fernando Moraes, Aloísio Tibiriçá e Sidnei Ferreira estiveram no Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, no dia 24 de janeiro, para atualizar o levantamento sobre a situação da unidade. Recebidos por Alexandre Essinger, Diretor do hospital, Marcelo Lamberti, chefe da emergência, e pelos membros da Comissão de Ética Alberto Rocha da Silva Almeida e Sylvio Francisco dos Santos Filho, da Comissão de Ética, eles reafirmaram o apoio aos colegas na luta por melhores condições salariais e de trabalho.

Hospital de grande porte, o Miguel Couto conta com 530 médicos e tem uma média de 450 atendimentos diários na emergência. De acordo com Alexandre Essinger, uma das preocupações da diretoria é renovar o contrato de médicos com a Fiotec. Ele também destacou a necessidade de mais clínicos na unidade.



Aloísio Tibiriçá, Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, Marcelo Lamberti, Sylvio Francisco dos Santos Filho, Alberto Rocha da Silva Almeida e Alexandre Essinger

–Temos 54 clínicos, o que seria uma boa média para nosso hospital, no entanto, muitos deles estão alocados em funções de chefia e outras, reduzindo esse número para 11. A chegada dos médicos contratados pela Fiotec representa um reforço operacional importante”, avaliou Essinger.

O Diretor do hospital disse ainda que foi entregue à Presidente Dilma Rousseff um documento detalhado com fluxos, protocolos e rotinas da unidade, de acordo com o projeto S.O.S. Emergências, do Ministério da Saúde.

No encontro, Luís Fernando Moraes explicou que a visita é parte de iniciativa da entidade para avaliar as necessidades de hospitais municipais e da classe médica, especialmente na questão da isonomia salarial entre os estatutários e os terceirizados pela Fiotec. Ele frisou aos colegas que essa é uma bandeira da Causa Médica no Conselho.

# Lourenço Jorge: faltam espaços e médicos

**O** Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, recebeu, no dia 18 de janeiro, a visita da Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e dos Conselheiros Luís Fernando Moraes e Nelson Nahon. Reunidos com Jurupi Camaz, Diretor-Geral do hospital; Regina Bordallo, Vice-Diretora; e Eduardo Bahia, membro da Comissão Ética, os representantes do Conselho ouviram as principais reivindicações para a unidade: mais médicos e mais espaço.

Preocupada com o déficit de leitos de UTI infantil no setor público, a Presidente do CREMERJ quis saber o motivo de o CTI pediátrico do Lourenço Jorge não estar funcionando. De acordo com Jurupi Camaz, o CTI não é aberto à população por falta de profissionais especializados para o atendimento.

- Hoje é difícil encontrar neonatologistas, por exemplo - ressaltou o Diretor-Geral.

Outros temas abordados no encontro foram as diferenças salariais entre médicos estatutários e os contratados pela Fiotec, além da falta de espaço nas instalações do hospital para am-

Na foto à direita, os Conselheiros Luís Fernando Moraes, Nelson Nahon e Márcia Rosa de Araujo com Regina Bordallo e Jurupi Camaz durante a reunião. Na foto abaixo, os Conselheiros visitam setores do hospital e conversam com os colegas



pliar o atendimento. Parte do estacionamento local está em obras para a construção de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento).

Os Conselheiros reafirmaram, durante o encontro, o apoio do CREMERJ à luta dos médicos por melhores salários e condições de trabalho.

Depois da reunião, Márcia Rosa, Luís Fernando e Nahon, acompanhados da direção da unidade, visitaram as instalações do Lourenço Jorge.



**ESTADO AFORA • Justiça julga procedente que o ISS seja cobrado sobre um valor fixo em ação impetrada pelo Conselho**

## Vitória do CREMERJ em Petrópolis

O CREMERJ conquistou mais uma vitória na Justiça. Desta vez em Petrópolis, quando a Justiça Federal do Estado do Rio de Janeiro, em sua sentença, em segunda instância, julgou procedente que o ISS no município seja cobrado sobre um valor fixo. O Prefeito de Petrópolis, Paulo Mustrangi, já assinou a Lei 6.929, ratificando a forma de recolhimento do imposto.

O Coordenador da Seccional de Petrópolis, Conselheiro Jorge Gabrich, conta que o Prefeito anterior do município havia assinado uma lei que determinava para a cobrança do ISS 2% sobre o faturamento bruto do médico, o que, na sua opinião, constituía-se numa bitributação tendo em vista o pagamento do Imposto de Renda.

### Campos: Manifesto em defesa da saúde com qualidade para a população

A Associação Fluminense de Medicina e Cirurgia, Sindicato dos Médicos de Campos, Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Estabelecimentos de Saúde do Norte Fluminense tornam público - a fim de reafirmar seu compromisso com a saúde da população de Campos e região e mostrar os fatos à sociedade - os seguintes esclarecimentos e posicionamentos:

- Consultas médicas particulares nos hospitais filantrópicos são permitidas tanto pela legislação que rege as instituições filantrópicas no país quanto pelo contrato firmado entre o município e os hospitais conveniados, que estabelece o mínimo de 60% em atendimentos pelo SUS e os outros 40% em convênios e particulares, estes popularmente chamados de sociais. A consulta social, que ganhou indevidamente o nome de "propina", é na verdade uma consulta particular, a baixo custo, que presta relevante serviço à população e conta com o amparo da lei;
- Em defesa do exercício profissional, que deve ter asseguradas a liberdade e a autonomia, desde que se cumpram os preceitos legais, morais e éticos, expressamos nossa indignação com a absurda acusação, exposição, sumária condenação e punição do médico Hugo Manhães Areas, detido como fosse um fora da lei em pleno exercício do seu trabalho, tendo sua vida profissional manchada, seu convívio social comprometido e sua estrutura familiar profundamente abalada;
- As consequências de tal conduta não se restringem ao prejuízo à imagem do profissional Hugo, mas atingem em cheio toda uma categoria, que trabalha duro para cumprir seu compromisso com a população, mesmo com todas as dificuldades pelas quais passa o sistema de saúde no Brasil, e não diferente em Campos, que são do conhecimento de todos;
- A prisão em flagrante, com todo o estardalhaço em tomo do assunto, acompanhada de ameaças, acusações, pressões e posicionamentos parciais em relação ao tema, provoca nos médicos um estado de perplexidade, situação prejudicial à assistência e à fundamental relação de confiança entre médicos e pacientes;
- Os médicos de Campos encontram-se hoje atemorizados e sentindo-se coibidos de exercerem livremente sua profissão, enquanto estão sujeitos à anunciada inspeção ostensiva de policiais no seu ambiente de

trabalho, situação que constringe não só aos médicos, mas a todos os profissionais de saúde, causando efeito pedagógico negativo através de uma equivocada estratégia de amedrontamento, além de levar insegurança à população que, mesmo com todo o cenário de descrença nos gestores que são responsáveis pelos recursos necessários à saúde pública, mantém a confiança nos profissionais que, superando todas as dificuldades, dedicam seu trabalho a cuidar das pessoas;

- As entidades que assinam este manifesto reiteram que estão ao lado da Justiça na luta por uma saúde de qualidade, pela dignidade dos cidadãos, pelo bom uso do dinheiro público e por mais recursos para a saúde, ao mesmo tempo que repudiam firmemente a perseguição, a denúncia sem informação, o sensacionalismo e as palavras inadequadas, que funcionam como barreiras ao debate equilibrado;
- O momento é de indignação e também de mobilização, envolvendo profissionais, gestores dos hospitais e sociedade, que reforçam a unidade neste movimento permanente de valorização do atendimento ao paciente através do exercício profissional digno;
- Para o exercício profissional digno, são necessárias também medidas que garantam a sobrevivência dos hospitais. Portanto, impõe-se uma profunda reformulação no processo de pactuação entre gestor municipal e os hospitais contratualizados, que inclua o controle social e os profissionais de saúde. Assim, o SUS, melhor planejado, financiado, gerido e fiscalizado, será capaz de suprir as reais necessidades de saúde da população;
- Não é momento de fomentar uma crise, muito menos as entidades que assinam este manifesto o fazem de maneira corporativista em defesa cega de seus pares, mas o de defender de forma intransigente os bons profissionais, que felizmente são maioria e, por consequência, a Justiça, assumindo uma postura clara ao lado de quem acaba se tomando a maior vítima deste grande equívoco, que é o cidadão.

Campos dos Goytacazes, 20 de novembro de 2011  
 Associação Fluminense de Medicina e Cirurgia  
 Sindicato dos Médicos de Campos  
 Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro  
 Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Estabelecimentos de Saúde do Norte Fluminense

SAÚDE PÚBLICA • Médicos podem se cadastrar na Força Estadual de Saúde para atuar em situações de emergência

# CREMERJ e SES-RJ somam forças

O Secretário Estadual de Saúde, Sérgio Côrtes, esteve no CREMERJ, no dia 17 de janeiro, para apresentar aos Conselheiros o programa da Força Estadual de Saúde, instituído pelo decreto 43.408, publicado no Diário Oficial do Estado em 9 de janeiro. Através da iniciativa, o governo do Estado está montando um cadastro com médicos e outros profissionais de diversas áreas para atuar em situações emergenciais epidemiológicas, de desastres ou de desassistência à população.

Aqueles que fizerem seu cadastramento poderão ser acionados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para participar das ações de respostas em situações de emergência em saúde pública, nas áreas afetadas por desastres que demandem o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, bem como a prevenção de danos e agravos à saúde pública. O médico chamado será remunerado por plantão, que exige sua disponibilidade por 24 horas. O valor de cada plantão é R\$ 2 mil, sendo que os pagamentos serão realizados pela própria SES.

- Um médico que more no Rio pode ser solicitado por cinco dias em Itaperuna, por exemplo. Ele precisa estar disponível durante as 24 horas desses cinco dias. Nesse caso, ele provavelmente vai fazer cinco plantões de 12 horas, mas ficará disponível, num hotel ou em um determinado local, o restante do tempo. Se houver uma piora do quadro, ele poderá ser chamado. Mas em todo caso, ele vai ser remunerado por cinco plantões, ou seja, ele vai ganhar R\$ 10 mil - detalhou Sérgio Côrtes.

De acordo com o Secretário, estima-se que 95% dos atendimentos a serem realizados pedem médicos generalistas, mas médicos especialistas podem se inscrever.



Sérgio Côrtes falou aos Conselheiros sobre o projeto e pediu ajuda para divulgar a iniciativa

- Algumas vezes, torna-se necessário até mesmo montar um hospital de campanha para procedimentos cirúrgicos - exemplificou.

O Secretário solicitou o auxílio do Conselho na divulgação do formulário para cadastro na Força, pois há carência de recursos humanos, principalmente, de médicos.

- A ajuda do CREMERJ torna-se imprescindível. E eu acredito que a medicina se faz com médicos - assegurou o Secretário.

**Para fazer o cadastro, o médico deve acessar o site do Conselho ([www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)) e clicar em "Força Estadual de Saúde", que encontra-se no menu do lado esquerdo da página principal.**



## Concurso público: médicos serão chamados em março

Ao fim da reunião, os Conselheiros aproveitaram a oportunidade para questionar o Secretário sobre o andamento do concurso público realizado no fim de 2011. Sérgio Côrtes afirmou que os médicos deverão ser chamados a partir de março.

- Atualmente, o concurso se encontra em fase de apresentação de documentação. Em fevereiro deverão ser realizados os exames admissionais e, em março, a convocação - explicou.

Segundo ele, os concursados, além de preencher as vagas existentes, vão substituir os contratos de trabalho considerados precários, isto é, os realizados com as cooperativas e com a Fiotec, e os contratos temporários via concurso. Para estes últimos, foi garantida a renovação para mais um ano de contrato.

## GESTÃO DE CONSULTÓRIOS MÉDICOS E PEQUENAS EMPRESAS DE SAÚDE

O curso **Gestão de Consultórios Médicos e Pequenas Empresas de Saúde** foi inteiramente desenvolvido para a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro pelo FGV in company e reúne um corpo docente altamente qualificado. Seu objetivo é preparar os profissionais para o cotidiano administrativo, abordando os principais aspectos da medicina suplementar, o relacionamento com convênios, o gerenciamento de consultórios, finanças, marketing pessoal, entre outros.

### COORDENAÇÃO:

**LUCIANO PATAH:** Doutor em Administração de Empresas pela FGV, Mestre em Ginecologia pela UNIFESP, graduado pela Faculdade de Medicina do ABC e membro do GVSaúde - Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde da EAESP.

**ANA MARIA MALIK:** Doutora e graduada pela FMUSP é atualmente coordenadora do GVSaúde, publicou diversos artigos e foi Superintendente de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein de São Paulo.

**EMENTA:** Serão oferecidas 16 disciplinas, entre as quais estão: Planejamento Estratégico Aplicado ao Setor de Saúde, Marketing Pessoal e em Serviços de Saúde, Desafios da Saúde no Mundo Digital, Finanças Pessoais e Investimentos e Finanças Empresariais Aplicadas a Clínicas e Consultórios.

▶ OS PARTICIPANTES DEVERÃO CONFIRMAR O INTERESSE ATÉ 30/03.  
**INÍCIO: 5/05 das 8h30 às 17h05 quinzenalmente aos sábados.**  
**LOCAL: Sede da SMCRJ - Av. Mem de Sá, 197 - Centro**  
**Informações : [www.smcrj.org.br](http://www.smcrj.org.br) / (21) 2507-3353**

Realização:



Apoio:



## SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ realiza a primeira reunião do ano da Coordenação das Comissões de Ética Médica

# Terceirização: “pesadelo de uma noite de verão”

**O** Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ realizou sua primeira reunião de 2012 no dia 10 de janeiro, dando posse aos membros das CEMs de sete instituições hospitalares, com mandatos que terminarão em 10 de janeiro de 2015. Estavam presentes os Conselheiros Erika Reis, Pablo Vazquez, Serafim Borges, Sidnei Ferreira e Armindo Fernando da Costa.

Os representantes das CEMs relataram os principais problemas enfrentados pelos médicos dentro dos hospitais, principalmente os decorrentes da falta de recursos humanos e da terceirização da saúde pública.

Pablo Vazquez se referiu à terceirização da saúde pública como “pesade-

lo de uma noite de verão”. Ele acredita que as contradições desse sistema estão aflorando e o Estado vai perceber que a carreira estadual, o concurso público e a administração direta devem ser valorizados e modernizados.

Erika Reis informou que na reunião da Cocem do dia 13 de março será proferida uma palestra sobre “Protocolos, sindicância e processos éticos”. Na ocasião, será distribuído o Manual das Comissões Éticas, que ainda está em fase de elaboração. Ela solicitou aos representantes das CEMs que atualizem seus cadastros no site, pois as comunicações da Coordenação do Cocem passarão a ser realizadas somente por e-mail, a partir do segundo semestre deste ano.



Erika Reis, Pablo Vazquez, Serafim Borges, Sidnei Ferreira e Armindo Fernando da Costa com as novas Comissões de Ética

### NOVAS COMISSÕES DE ÉTICA

**HOSPITAL ICARAI** – Membros eleitos para o 1º mandato:

**Efetivos:** Leandro Faria Crespo, Maria Thereza Fonseca, Bruno Costa do Nascimento e Claudio Vieira Catharina. **Suplentes:** José Antônio Pacheco, Amando Frreira Neto, Carlos Eduardo de Albuquerque e Diogo Abdalla Buchaul

**HOSPITAL FLUMINENSE** – Membros eleitos para o 1º mandato:

**Efetivos:** Margaret Vilanova Lima, Rafael Vilanova Lima e Rafael Augusto Lethier Rangel. **Suplentes:** Flávio Malcher de Oliveira, Daniela Peixoto Considera e Ana Luiza Sales

**HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING** – Membros eleitos para o 7º mandato:

**Efetivos:** Débora Carla Portela, Flávio Ferreira de Andrade, Maria Bianca Achtschin e Juçara Cezário da Silva. **Suplentes:** Marcus Vinicius Cavalcanti de Albuquerque, Gabriela Maria Mendes Silva D’Almeida, Janayna Delphino Costa e Rosa Conceição Pereira Pinto Fentanes

**HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES** – Membros eleitos para o 6º mandato:

**Efetivos:** Carlos Fernando Saraiva, Magali Luppó Cordeiro, Milton Francisco do Lago e Eliane Nunes Bandoli. **Suplentes:** George Queiroz Vaz, Lilian Seabra Cognac, Helder Silveira Maia e José Afonso Antunes

**CAMIM CLÍNICA MÉDICA** – Membros eleitos para o 3º mandato:

**Efetivos:** Oscar Elias Lavandenz e Cleantho Monteiro Prado. **Suplente:** Alberto Pereira Oliveira

**CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE JOÃO BARROS BARRETO** – Membros eleitos para o 6º mandato:

**Efetivos:** Luciano Matie Eskenassis e Mirian Joana Darc Cugurra. **Suplentes:** Maria de Fátima Azevedo e Tatiana Fichman

**INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA** – Membros eleitos para o 9º mandato:

**Efetivos:** Odilon Nogueira Barbosa, Fernando César de Castro e Souza, Sandra de Almeida Leal e César Augusto Nascimento. **Suplentes:** Stephan Lachtermacher Pacheco, Marília de Moraes Vasconcellos, Marcelo Lemos Ribeiro e Denise Sena Paris

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro

**MBA** | **G**estão Hospitalar



Início 5ª turma

MARÇO DE 2012

Informações:

<http://www.profcister.com.br/MBAGestao2010>

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis  
 Depto. de Administração  
 Av. Pasteur, 250 – Sl. 239

22295900 - Rio de Janeiro - RJ  
 tels. 21 3873 5101  
 21 3873 5104

EMENDA 29 • Entidades lançam projeto de iniciativa popular para rever a lei que regulamentou a Emenda

# Nova mobilização por mais recursos para a saúde

Um projeto de lei de iniciativa popular, que propõe o investimento pela União de 10% de sua receita bruta, foi apresentado, no dia 3 de fevereiro, durante coletiva à imprensa, na sede da Associação Médica Brasileira. O projeto resgata a reivindicação das entidades médicas sobre a União destinar 10% dos seus recursos para a saúde, e que estava prevista no projeto do ex-Senador Tião Viana, derrotado no Senado quando da votação da Emenda 29, por 45 votos a 26, em dezembro do ano passado.

Estavam presentes o Vice-Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, também Conselheiro do CREMERJ, os Presidentes da AMB, Florentino Cardoso; da Academia Nacional de Medicina, Marcos Moraes; da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcante Júnior; do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), Beatriz Dobashi; e da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão; a Vice-Presidente do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (Conassem), Aparecida Pimenta; o Secretário de Saúde Suplementar da Federação Nacional dos Médicos, Márcio Bichara; e o Vice-Presidente da Frente Parlamentar da Saúde da Câmara dos Deputados, Eleuses Paiva.

Durante a coletiva, foi lançada a Frente Nacional por Mais Recursos para a Saúde, integrada também pelo Centro Brasileiro de Estudos da Saúde (Cebes), a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Saúde, a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e a Federação Brasileira dos Hospitais e Grupo Hospitalar.

Para que esse projeto de iniciativa popular seja apresentado na Câmara dos Deputados, será necessário coletar cerca de 1,5 milhão de assinaturas, número que corresponde a 1% do eleitorado nacional, distribuídas em pelo menos cinco Estados (0,3% dos eleitores de cada um).

- A aprovação da Emenda 29 no Senado, da forma como veio da Câmara dos Deputados, foi frustrante, tendo em vista que não altera nada o financiamento federal para a saúde. Enquanto o projeto do Senado daria para a saúde mais R\$ 35 bilhões, o da Câmara não destina nenhum recurso novo para o setor - observa Aloísio Tibiriçá.

## O país tem verbas para a saúde

A derrota do projeto original sofreu forte pressão sob alegação de que o país não poderia destinar mais verbas para a saúde, o que, segundo Aloísio Tibiriçá, não faz sentido.

- O Brasil bate recorde de arrecadação de impostos e 70% desses recursos se concentram na União. Além disso, a taxa de juros da dívida pública vem caindo, disponibilizando, a cada 1%, R\$ 10 bilhões para o Tesouro, que podem ser gastos como o governo quiser, inclusive na saúde. Logo, sem necessidade de novo imposto, a Emenda 29 poderia ser aprovada na forma original. Havia e há dinheiro para aumentar os investimentos na saúde - ressalta o Conselheiro.

Ele lembra que o próprio Ministro da Saúde, quando da votação da Emenda 29, em setembro, na Câmara dos Deputados, afirmou, em discurso no pa-



Conselheiro Aloísio Tibiriçá

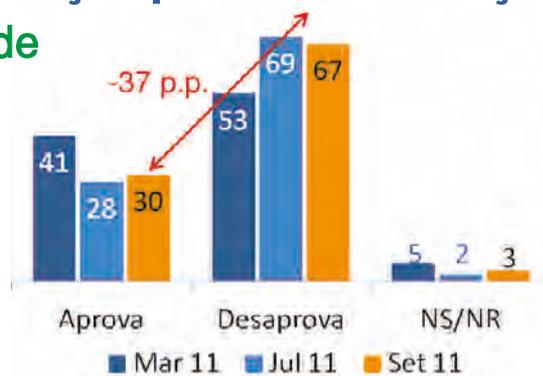
lanque do plenário, que o Brasil precisava de mais R\$ 45 bilhões para a saúde.

- Tal afirmação do Ministro expõe o que as entidades médicas constataam no dia a dia da saúde pública no país: a desestrutura da assistência, os baixos salários da rede pública, os irrisórios valores da Tabela SUS e a falta de incentivo do trabalho médico no serviço público, fazendo com que haja quatro postos ocupados na saúde privada para um posto médico ocupado no SUS - argumenta.

Dados do Ministério da Saúde revelam que, entre 1990 e 2008, o Brasil perdeu 190 mil leitos hospitalares e, entre 2008 e 2011, mais 17 mil leitos. De acordo com Tibiriçá, tais leitos foram desativados basicamente por falta de financiamento para a manutenção e para o gasto necessário com a internação dos pacientes.

## Aprovação por área de atuação

### Saúde



Maior percentual de desaprovação (67%)  
dentre as nove áreas avaliadas.

Apenas 30% de aprovação.

Fonte: Ibope

## Pesquisas apontam saúde como pior área do governo

Aloísio Tibiriçá lembra que no fim de 2011, duas pesquisas, uma do Sensus e outra do Ibope, apontaram a saúde como o setor que a população considera o de pior desempenho do governo, à frente do da segurança, da educação e do transporte, apesar da aprovação de 59% da Presidente Dilma Rousseff.

O Conselheiro lamenta que o governo não está, portanto, atendendo mais uma vez à necessidade sentida da população em relação à saúde.

- As pesquisas constataam que nossas críticas não constituem um discurso corporativo. É a população que também está reclamando da assistência pública - alerta.

Para ele, a lógica do sistema econômico ainda vigente contraria a lógica das necessidades sociais da saúde.

- O país segura investimentos na saúde em função de um rigor fiscal, que não é necessário hoje. Precisamos ultrapassar essa barreira - acrescenta.

## Desigualdade com outros países

O Brasil gasta hoje em saúde menos que Uruguai, Argentina e Chile. Embora dados recentes coloquem o Brasil como sexta economia do mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) o classifica em 72º lugar, num ranking de 170 países, em relação ao volume de investimentos em saúde. Para Aloísio Tibiriçá, tais dados mostram a desigualdade de um país, em tese rico, que presta uma assistência pública muito aquém da sua riqueza e das necessidades da população.

- O financiamento público da saúde no país, incluindo recursos federal, estaduais e municipais, corresponde a 3,6% do PIB brasileiro, enquanto nos demais países com assistência semelhante à nossa, ou seja, de caráter universal, esse índice é no mínimo o dobro. O governo federal precisaria, assim, em tese, dobrar esse índice - afirma.

Ele diz que, há 20 anos, o governo federal contribuía com 70% do que era gasto em saúde no país, hoje apenas 50%, ou seja 1,8% do PIB.

SAÚDE PÚBLICA • Acordo prevê ações conjuntas pela melhoria da rede no Estado do Rio de Janeiro

# CREMERJ assina termo de cooperação com o MP

A partir de agora, o CREMERJ e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro vão promover ações conjuntas pela melhoria da saúde pública no Rio de Janeiro. A Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, e o Conselheiro Nelson Nahon assinaram um termo de cooperação com a promotora de Justiça e coordenadora da Saúde do 6º CAOP (Centro de Apoio Operacional), Carla Carrubba, no dia 23 de janeiro.

Durante a assinatura do termo, a promotora anunciou ainda a criação de quatro novas promotorias em saúde e do Grupo de Atuação Integrada da Saúde (Gais).

O grupo vai reunir entidades e órgãos para debater as questões sensíveis referentes à saúde pública, como implantação e monitoração de centrais de regulação, e trocar experiências no setor. Todas as fiscalizações realizadas pelo CREMERJ estarão disponíveis em nossa intranet para acesso dos promotores – afirmou Carla Carrubba.

A Presidente do CREMERJ desta-



Márcia Rosa de Araujo assina o acordo acompanhada do Conselheiro Nelson Nahon e da Promotora Carla Carrubba

cou a falta de leitos de UTI infantil no setor público, apelando para o Ministério Público uma ação em benefício da abertura do CTI pediátrico do Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

O não funcionamento do CTI pediátrico do Lourenço Jorge por falta de médicos e problemas no CTI do Hospital Cardoso Fontes, que enfrentará o desligamento de médicos por

motivo de aposentadoria, prejudica o atendimento de terapia intensiva para muitas crianças internadas nas emergências que necessitam desse serviço – alertou Márcia Rosa.

Durante o encontro, Márcia Rosa e Nelson Nahon falaram sobre as ações mais recentes promovidas pelo CREMERJ, como o treinamento para enfrentamento da dengue na rede privada e a divulgação da Força Estadual de Saúde,

entre outras iniciativas em benefício da causa médica e da melhoria das condições de atendimento à população.

Queremos, ainda, sensibilizar as autoridades em relação ao grandes eventos de 2014 e 2016 no que se refere à saúde. Precisamos de mais estrutura na rede pública e de ações que se tornem um legado para a população futuramente – acrescentou a presidente do CREMERJ.

## NOVOS ESPECIALISTAS

### ALERGIA E IMUNOLOGIA

Jose Marcos Telles da Cunha - 57288-7

### ANESTESIOLOGIA

Giselly Gomes Leal da Cruz Pacheco - 76575-9  
Janio Guimaraes de Freitas Franco - 55237-6  
Leonidas Cardoso - 67417-6

### CANCEROLOGIA/ CANCEROLOGIA CLÍNICA

Aline Fernandes de Sa Fintelmam - 79876-2  
Andreia Cristina de Melo - 80058-9

### CARDIOLOGIA

Antonio Carlos Colonna - 30878-2  
Daniela Arrowsmith Cook Gonçalves - 75323-8  
Área de Atuação: Ecocardiografia:  
Leonardo Ono Furukawa - 71132-2

### CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Vanessa Carvalho Duarte - 74028-4

### CIRURGIA GERAL

Ana Lucia Pereira de Souza - 40507-0  
Fernando Souto Maior Laranjeira - 79943-2  
Giorgio Sandins Bez Batti - 93741-0  
Gustavo dos Santos Viegas - 84126-9  
Jorge Cury da Silva - 31042-5  
Vanessa Carvalho Duarte - 74028-4

### CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Carlos Alberto Vasconcelos - 24902-2  
Sergio Eduardo Correa Alves - 36989-0

### CLÍNICA MÉDICA

Aline Fernandes de Sa Fintelmam - 79876-2  
Andreia Cristina de Melo - 80058-9  
Danielle Figueiredo da Cunha - 82268-0  
Izabela Fernandes Meireles - 84042-4  
Luana Barbosa Figueiredo - 84171-4  
Miriam Tereza Bichinski - 41681-3  
Paula Moreira da Costa - 80765-6  
Renata Cristina A. Silveira Verduc - 75924-4

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

### DERMATOLOGIA

Debora Braga de Pinho - 83310-0  
Gustavo Costa Verardino - 83023-2

### GASTROENTEROLOGIA

Mariana Galvao Boueri - 82048-2

### GINECOLOGIA

Jose Pergentino Lobao C. Lima - 14237-8

### GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Christiane Gonçalves E. Toscano - 83872-1  
Jorge Cury da Silva - 31042-5

### HEMATOLOGIA

Vinicius de Oliveira Dutra - 30084-6

### HOMEOPATIA

Gissia Gomes Galvão - 42745-5

### MASTOLOGIA

Karina Crespo Schueler de Macedo - 76061-7

### MEDICINA DO TRABALHO

Sergio Bastos Medeiros - 37748-7

### MEDICINA NUCLEAR

Francisco Luiz Netto R. L. Franco - 84011-4

### MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Gissia Gomes Galvão - 42745-5

### MÉDICO DO TRABALHO

Allan Rodrigo Murrieta Franca - 82998-6  
Ana Flavia Mendonça Cassola - 66538-0  
Ana Lucia Pereira de Souza - 40507-0  
Fabiano Selem Pinto - 67714-0  
Joir Barreto M. Monte Pignaton - 75185-5  
José Maciel de Almeida Filho - 78842-2  
Lika Nishimori - 63363-1  
Renata Cristina A. Silveira Verduc - 75924-4  
Roney da Frota - 93035-0  
Thais Carvalho Sobral de Lima - 53751-4  
William Robson Mattos - 29660-7

### NEUROLOGIA

Fernanda Matos Leite C. Silva - 82125-0

### OPHTALMOLOGIA

Beatriz Machado Fontes - 80987-0  
Fernando Nogueira Martins - 77233-0  
Luiz Roisman - 82360-0  
Maria Fernanda Abalem de Sá - 83642-7  
Rafael Correa de Almeida - 80343-0

### ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Alexandre Pimentel de Alencar - 70809-7  
Fabrício Bolpato Loures - 76518-0  
Ronaldo Gomes Castello Branco - 53841-3  
Sandra Maria Barcellos - 55091-1

### PEDIATRIA

Christiane Mello Schmidt - 54403-0  
Giuseppe Mario Carmine Pastura - 68625-5  
Michelli Rodrigues dos Santos - 81728-7  
Regiane Souza Gabry de Sá - 83650-8  
Rosângela Ribeiro Bueno de Moraes - 38387-8  
Silvana Ferreira de Santana Almeida - 88750-1  
Área de Atuação: Gastroenterologia Pediátrica:  
Silvana Ferreira de Santana Almeida - 88750-1  
Área de Atuação: Neonatologia:  
Regiane Souza Gabry de Sá - 83650-8  
Área de Atuação: Pneumologia Pediátrica:  
Christiane Mello Schmidt - 54403-0

### PSIQUIATRIA

Anderson Siciliano Colafranceschi - 73580-9  
Eduardo de Carvalho Rocha - 3375-3  
Jose Nazar - 15143-7  
Marcio Severgnini - 82652-9

### RADIOLOGIA

Celso Jose Pinto Ferreira - 58867-0  
Marcelo Sadock de Sa Gabetto - 64038-7  
Radiologia e Diagnóstico Por Imagem/  
Área de Atuação: Radiologia:  
Diogo Paes Barretto Aquino Tavares - 79466-0

### ULTRA-SONOGRAFIA

Celso Jose Pinto Ferreira - 58867-0

## CORREÇÃO



No evento de homenagem da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj) à Presidente do CREMERJ, a foto mostra o Presidente da entidade, Alcir Chacar, entregando a Medalha de Mérito Carlos Tortelly Rodrigues à Márcia Rosa de Araujo, assistido pelo Acadêmico Tarcísio Rivello, Diretor do Hospital Universitário Antônio Pedro, e não Milton Meier como informado na página 10 da edição de dezembro de 2011.



Conselheira Marília de Abreu com o Presidente da Associação Médica Brasileira, Florentino Cardoso, e não com o novo Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, como foi publicado na edição de dezembro do Jornal do CREMERJ.

## SAÚDE PÚBLICA • Entidades ressaltam que não há motivo para pânico quanto às próteses mamárias das marcas PIP e Rofil

# CREMERJ e SBCP endossam diretrizes para implantes

**O** CREMERJ e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) endossaram as diretrizes técnicas do Ministério da Saúde para o tratamento de pacientes portadores de implantes mamários das marcas Poly Implant Prothese (PIP) e Rofil. Participaram do encontro realizado no dia 23 de janeiro, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, os Presidentes do Conselho, Márcia Rosa de Araujo; da SBCP, José Horácio Aboudib Júnior; e da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional RJ, Afrânio Coelho de Oliveira; a Coordenadora da Comissão de Silicone da SBCP, Wanda Elizabeth Correa; e o representante da SBCP - Regional RJ, João Medeiros, também membro da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do CREMERJ.

Para as entidades, somente as próteses rompidas devem ser trocadas e sem caráter de urgência, podendo a verificação se iniciar pela ultrassonografia. A ruptura do implante é diagnosticada por exame de imagem, e não representa riscos de complicações graves para a saúde, de acordo com levantamento realizado pelo FDA, órgão do ministério da saúde dos Estados Unidos.

Já próteses sem ruptura não devem ser substituídas, uma vez que não expõem as pacientes a nenhum risco. O CREMERJ e a SBCP recomendam que portadores desses implantes façam uma avaliação periódica, a cada seis meses, e reforçam que nenhuma cirurgia é isenta de risco.

Segundo Márcia Rosa, é importante proteger prioritariamente a relação médico-paciente, pois os médicos, assim como as pacientes, também foram ludibriados com próteses importadas adulteradas.

O Ministério da Saúde já se pronunciou sobre as operações para a troca das próteses rotas no SUS. Para Márcia Rosa, a organização da recepção dessas pacientes deverá ficar a cargo dos diretores e chefes de equipe dos hospitais aos quais serão encaminhadas.

De acordo com a coordenadora da Comissão de Silicone da SBCP, Wanda Elizabeth Correa, é necessário tranquilizar a população. Não há risco de morte, o que se tem verificado em alguns casos é inflamação no local, somente quando a prótese é rompida. E, certamente, não foram adulteradas todas as próteses do PIP.

- A recomendação é que toda paciente que apresentar suspeita de ruptura da prótese deve se submeter a uma ultrassonografia para confirmar se houve dano. Se confirmado, deve-se proceder a troca ou a retirada do implante - disse, lembrando que a Anvisa encaminhou próte-



José Horácio Aboudib Júnior, Wanda Elizabeth Correa, Márcia Rosa de Araujo, João Medeiros e Afrânio Coelho de Oliveira

## Cadastro Nacional de Implantes Mamários (Cnim) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

- Permite que os médicos autorizados pela SBCP façam as notificações de implantes e explantes mamários pela internet;
- Ferramenta de auxílio aos médicos autorizados pela SBCP para cadastro e consulta dos dados relacionados às suas notificações e identificação das suas respectivas pacientes
- Possibilitará estudos técnico-científicos sobre implantes e explantes mamários

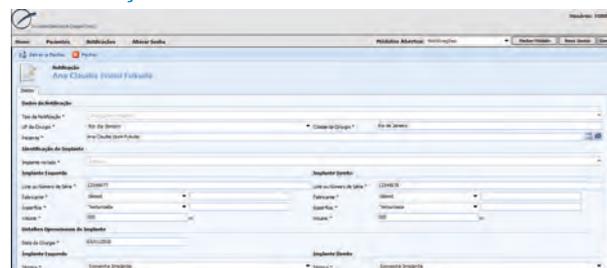
### ACESSO

O acesso será feito no site [cnim.com.br](http://cnim.com.br), no qual cada médico terá um código e uma senha para entrar no sistema, que serão enviados pelos Correios.



A partir do acesso ao sistema, os médicos poderão fazer o cadastro de suas pacientes e suas notificações, conforme figura ao lado.

### NOTIFICAÇÃO



Além de informações básicas da cirurgia e dos dados de identificação da paciente, aos quais apenas o seu médico terá acesso, constarão informações como:

### DADOS SOBRE IMPLANTES E/OU EXPLANTES

- Número do lote ou número de série
- Fornecedor
- Tipo de superfície (lisa, poliuretano etc.)
- Volume

### DADOS SOBRE IMPLANTES

- Detalhes operacionais (técnica, posição, via de acesso etc.)
- Procedimentos

### DADOS SOBRE EXPLANTES

- Detalhes operacionais
- Meio diagnóstico (mamografia, ultrassonografia, ressonância magnética, exame físico etc.)
- Indicação para o explante (ruptura, deslocamento, infecção, exposição, desejo da paciente, malignidade etc.)
- Contratura Capsular de Grau Baker

ses adulteradas para laboratórios, que, contudo, pediram um prazo de quatro meses para processar os resultados. Além disso, só há quatro laboratórios no Brasil que podem realizar esse procedimento.

Ela citou dados do estudo *Update on the Safety of Silicone Gel-Filled Breast Implants*, realizado pelo FDA. A análise conclui que implantes mamários apresentam as condições adequadas de segurança, desde que observem procedimentos recomendados pelas entidades médicas, e que não há nenhuma relação entre próteses de silicone e enfermidades como câncer de mama e outras similares.

- O CREMERJ e a SBCP reafirmam que não há motivo para pânico e que os médicos estão à disposição dos pacientes para informá-los sobre qualquer dúvida a respeito dos implantes - observou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

## Projeto inédito

Há oito anos a SBCP vem trabalhando no desenvolvimento de um cadastro que armazene informações sobre os implantes e explantes mamários. Diante dos últimos acontecimentos, o projeto foi intensificado e

já está sendo utilizado.

- Esse cadastro é inédito no mundo. Nossa projeção é que, através dele, dentro de cinco anos teremos dados suficientes para pesquisas e controle - salientou o Presidente da SBCP, José Horácio Aboudib Júnior.

Batizado como Cadastro Nacional de Implantes Mamários (Cnim), ele permite que os médicos autorizados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica façam as notificações de implantes e explantes mamários pela internet. O acesso será feito pelo site [cnim.com.br](http://cnim.com.br), para o qual cada médico terá um código e uma senha para entrar no sistema.

SAÚDE PÚBLICA • Cerca de 200 pessoas, entre médicos e acadêmicos, compareceram ao evento

# CREMERJ promove seminário sobre dengue

**D**iante das projeções de ocorrências de casos de dengue no Estado do Rio de Janeiro, o CREMERJ promoveu, no dia 2 de fevereiro, um seminário sobre a doença. Para o evento, presidido pelos infectologistas Marília de Abreu e Celso Ramos, respectivamente Conselheira Responsável e Coordenador da Câmara Técnica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) do Conselho, foram convidados médicos e acadêmicos da medicina, totalizando 200 pessoas inscritas.

Marília de Abreu ressaltou a importância do diagnóstico precoce e de se discutir a melhor maneira de atuar na prevenção e no tratamento da doença.

O Superintendente de Vigilância Ambiental e Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil (Sesdec), Alexandre Chieppe, apresentou uma análise preliminar dos óbitos por dengue no Estado em 2011.

– De 2010 para 2011, o número de óbitos por dengue passou de 47 para 141 e os casos graves, de 3.010 para 3.834. A taxa de letalidade, que, em 2010, foi de 1,6% e em 2011, de 3,7%, está, assim, muito acima da aceita pela OMS (até 1%) e pela Meta no Pacto pela Saúde (até 2%). É preciso estar atento, pois sem o tratamento adequado, as taxas de letalidade das formas graves da doença podem superar 20% – informou.

Segundo ele, há necessidade de que os registros dos prontuários médicos sejam mais detalhados:

– Em muitos prontuários, não constam informações básicas, como o peso do paciente, por exemplo. O doente precisa ser acompanhado dia a dia.

Chieppe ressaltou ainda que a dengue é uma doença muito dinâmica e que o quadro clínico do doente pode mudar de uma hora para a outra.

– Acontece de as pessoas pensarem que não estão mais doentes porque a febre passou, mas é justamente nesse momento que o quadro se agrava – alertou.

O especialista Alberto Chebabo, também membro da Câmara Técnica de DIP do CREMERJ, frisou a importância de reconhecer os sinais de alarme, que são as manifestações clínicas, já amplamente divulgadas.

– Esses sinais surgem entre o terceiro e o sétimo dia. Porém, nos casos mais graves, não é só a dor abdominal e o sangramento que



O grande interesse dos médicos sobre o assunto lotou o auditório do Centro Empresarial Rio. A Conselheira Marília de Abreu e o Coordenador da Câmara Técnica de DIP, Celso Ramos (ambos na foto à direita), abriram o seminário, que teve palestras de Alexandre Chieppe, Dominique Thielmann, Alberto Chebabo e Elena Campos, com a presença do Conselheiro Serafim Borges (foto abaixo)



vão identificar que o paciente está com dengue. Hipotensão arterial, pulso rápido e fino, pressão arterial convergente, enchimento capilar lento (menos de dois segundos) devem ser observados. A realização do hemograma deve ficar a critério do médico que está tratando o paciente – explicou.

Celso Ramos afirmou que o Estado do Rio de Janeiro está tratando a dengue de uma maneira séria.

– O melhor que se pode fazer é preparar o atendimento para reduzir a morbidade e baixar a letalidade. A dengue é uma doença urbana. Há que se fiscalizar ferros-velhos, dar fim aos pneus sem uso espalhados pela cidade, cuidar da distribuição de água, entre outras providências – frisou Celso Ramos.

Também participaram do seminário a infectologista Dominique Thielmann, que falou sobre o diagnóstico laboratorial da dengue, e a bioquímica médica pela UFRJ, também da Fiocruz, Elena Campos, que falou sobre a vacina para a doença.

**A**dengue tem sido mais cruel, no Estado do Rio de Janeiro, com os bebês. Esta é uma das conclusões da análise preliminar dos óbitos por dengue no Estado, apresentada pela Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil.

De acordo com o documento, a taxa de incidência (por 100 mil habitantes) das mortes pela doença é maior entre as crianças de até 1 ano de idade (4,1). “A taxa de letalidade por dengue em menores de 1 ano foi significativamente superior quando comparada às outras faixas etárias”, diz o texto, assinado por Alexandre Chieppe.

O documento alerta que “nos menores de 1 ano de idade, sintomas de dengue podem ser confundidos com outros quadros infecciosos febris, próprios dessa faixa etária” e o agravamento é súbito, ao contrário do que costuma acontecer com os adultos.

A análise mostra também que a maioria dos óbitos ocorreu nos hospitais públicos municipais (34%), 51% das vítimas eram homens e 31% dos óbitos ocorreram depois de quatro dias de internação do paciente.

Chieppe chama atenção para outro dado importante: os sinais de alarme da dengue têm sido pouco valorizados pelos médicos. “Os sinais de alarme e choque para dengue não foram pesquisados ou registrados na maioria dos casos”, afirma o documento. Segundo Chieppe, “o sucesso do tratamento depende do reconhecimento precoce dos sinais de alarme”.

A análise também constatou que a hidratação venosa, a requisição de exames laboratoriais, como o hematócrito, e o registro dos sinais vitais dos pacientes não têm acontecido conforme as orientações preconizadas. O documento alerta ainda que “um percentual significativo dos casos evoluiu para óbito com menos de 24 horas de internação”.

## Accoerj e Ameta inauguram sede

**A** Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj) e a Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta) inauguraram, no dia 27 de janeiro, uma nova sede, na Rua Conde de Bonfim, 255, 2º andar. A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, foi convidada a cortar a fita de inauguração. Também estavam presentes o Presidente da Somerj, José Ramon Blanco; e o Conselheiro Renato Graça.

Fundada em 1995, a Accoerj conta com mais de 100 clínicas e consultórios ortopédicos associados em todo o Estado do Rio de Janeiro. Já a Ameta, criada há pouco mais de três anos, também vê o crescimento do número de

associados. De acordo com o ortopedista Ricardo Bastos, que preside a Accoerj e a Ameta, a inauguração do espaço soma forças em defesa do médico.

- Estamos criando uma grande célula, que, juntamente com o apoio do CREMERJ, vai defender o médico no Rio de Janeiro. O motivo de escolher a Tijuca para a nova sede deve-se também ao maior número de clínicas da Accoerj concentrar-se nessa região - disse Ricardo Bastos.

Para Márcia Rosa, tanto a Accoerj como a Ameta contam com conquistas importantes em suas trajetórias.

- É bom ver o espírito de união e o empreendedorismo, fortalecendo o trabalho do médico em nível local - afirmou.



Renato Graça, José Ramon, Ricardo Bastos, Márcia Rosa, Jorge Petros e Dilson de Almeida



**A** Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou da solenidade alusiva ao 31º aniversário do Hospital de Força Aérea do Galeão, no dia 18 de janeiro. Na ocasião, houve a transmissão do cargo de Diretor da unidade do brigadeiro médico Flávio José Morici Xavier ao brigadeiro médico Fernando José de Carvalho. Também o Subdiretor Técnico da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (Dirsa), coronel médico Antônio Grillo Jordão, passou o cargo para o brigadeiro Flávio José Morici Xavier.



**A** Conselheira Kássie Cargin foi homenageada, em nome do CREMERJ, durante o Encontro Anual do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (Iede). Na foto, com Rodrigo Moreira, Presidente da Associação dos Ex-Alunos do Iede; e Luiz César Póvoa, ex-Presidente).

## Universidade Federal Fluminense CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO em ACUPUNTURA

Março - 2012  
15ª Turma

A Acupuntura vem sendo cada vez mais identificada como uma terapêutica altamente eficaz para inúmeros distúrbios funcionais e dolorosos pela sua capacidade de estimular a reorganização do sistema nervoso central e periférico. Com isso, reduz os sintomas e permite uma maior eficácia medicamentosa.

Venha saber mais sobre nosso curso e confirme o enorme ganho que você terá ao incluir entre suas possibilidades terapêuticas esta Medicina milenarmente moderna.

### OBJETIVOS DO CURSO

Formar médicos especialistas em Acupuntura capazes de exercer a prática sob os paradigmas da Medicina Tradicional Chinesa e das neurociências.

**Início:** 07 de março de 2012

**Duração:** 825 horas, durante 24 meses

**Clientela:** Curso exclusivo para Médicos

### INFORMAÇÕES

**Tel.:** (21) 2618-0621 (9:00 às 12:00 h. e 13:00 às 17:00 h.) - Mery  
(21) 2629-9351 (8:00 às 18:00 h.) - Vagner

**Cel.:** (21) 9768-6281, 9981-6126, 9999-8849

**Email:** secisc@vm.uff.br

**Site:** <http://www.propipi.uff.br/node/460>

*Curso reconhecido pelo  
Colégio Médico Brasileiro  
de Acupuntura e Associação  
Médica Brasileira - AMB*



**O** coronel médico Roberto de Almeida Teixeira assumiu, no dia 3 de janeiro, o comando do Centro de Medicina Aeroespacial (Cemal), organização subordinada à Diretoria de Saúde da Aeronáutica (Dirsa), que tem por finalidade realizar estudos e pesquisas no campo pericial, voltados para a medicina aeroespacial. O Conselheiro Gilberto dos Passos (na foto, ao centro, com o tenente médico Fábio de Queiroz Teixeira e o coronel médico Roberto de Almeida Teixeira) representou o CREMERJ na solenidade.



Ademar Lopes, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Moraes, Armando de Oliveira e Silva, Gaspar Lopes Filho, Florentino Cardoso Filho, Francisco Amarante, Selene Bezerra e Américo Caparica Filho, na mesa da solenidade

**EVENTO** • Colégio Brasileiro de Cirurgiões dá posse a Diretório Nacional para o biênio 2012/2013 e a novos membros titulares

# Cirurgião do Rio de Janeiro assume o CBC

O novo Diretório Nacional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), para o biênio 2012/2013, presidido pelo cirurgião Armando de Oliveira e Silva, tomou posse no dia 13 de janeiro. Na ocasião, também ocorreu a posse de novos membros titulares e a entrega dos diplomas e medalhas aos novos membros eméritos e adjuntos jubilados e dos prêmios relativos ao XXVI Fórum de Pesquisa de Cirurgia.

A solenidade contou com a presença dos Presidentes do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, titular do CBC; da Associação Médica Brasileira, Florentino Cardoso Filho; da Academia Nacional de Medicina, Marcos Moraes; da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, Francisco Amarante; e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, Ademar Lopes. Também participaram do evento os Conselheiros Diretores Armindo Fernando da Costa e Vera Fonseca; a Diretora do Hospital Federal de Ipanema, Selene Bezerra, e muitos médicos.

Em seu discurso, Armando de Oliveira e Silva ressaltou, como alicerce básico de sua proposta de trabalho, defender e valorizar o cirurgião brasileiro, e ainda intensificar a criação de novos meios de atualização de conhecimentos, com uma filosofia moderna de educação continuada, como, por exemplo, a telemedicina.

A solenidade teve como mestre de cerimônias o Diretor de Publicações do CBC, José Eduardo Manso. O juramento dos novos titulares foi lido por Neusa Matteotti, e o novo Emérito Carlos Alberto Basílio proferiu um discurso de agradecimento em seu nome e dos demais homenageados.



Na foto acima, à esquerda, o ex-Presidente Gaspar Lopes Filho entrega a medalha a Armando de Oliveira e Silva, novo Presidente. Acima, à direita, o ex-Presidente exibe o diploma recebido em agradecimento pela sua gestão



Conselheiro Edgard Costa (ao centro) com seus familiares e os colegas Vera Fonseca, Márcia Rosa de Araujo e Armindo Fernando da Costa

## Prêmios do XXVI Fórum de Pesquisa em Cirurgia

### PRÊMIO MARIANO DE ANDRADE

Para Cristiano Feijó Andrade e colaboradores, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### PRÊMIO ALFREDO MONTEIRO

“Repercussões sistêmicas da disseminação hematogênica de staphylococcus aureus em ratos tratados com os imunossuppressores micofenolato - mofetil e tracrolimo”, de João Carlos Repka e colaboradores, do Hospital Angelina Caron de Campina Grande do Sul (PR)

### Menção honrosa

“Administração de prostaciclina inalada x parenteral em modelo experimental de perfusão pulmonar ex-vivo em rato”, de Paulo Francisco Guerreiro Cardoso e colaboradores, da Universidade de São Paulo (USP)

### PRÊMIO RUY FERREIRA SANTOS

“Aspectos inflamatórios e de trombogênica de circuitos de circulação extracorpórea revestidos com co-polímero sintético”, de Edmo Atique Gabriel e colaboradores, do Hospital Israelita Albert Einstein (SP)

### Menção honrosa

“Proposta de nova técnica para reconstrução da via biliar utilizando tubo de segmento jejunal: estudo experimental em cães”, de Eduardo Crema e colaboradores, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (MG)



Bruno Vaz de Melo



Daniel de Souza Fernandes



Fábio Athayde Veloso Madureira



Fábio Stiven Leonetti



Gilvando Dias de Sousa Filho



Javert do Carmo Azevedo Filho



João Paulo de Bessa Teixeira



Júlio César Thomé de Souza Silva



Neusa Aleluia Matteotti de Sant'Ana

### NOVOS MEMBROS TITULARES DO RIO DE JANEIRO

Bruno Vaz de Melo  
Daniel de Souza Fernandes  
Fábio Athayde Veloso Madureira  
Fábio Stiven Leonetti  
Gilvando Dias de Sousa Filho  
Javert do Carmo Azevedo Filho

João Paulo de Bessa Teixeira  
Júlio César Thomé de Souza Silva  
Neusa Aleluia Matteotti de Sant'Ana  
Thales Penna de Carvalho  
Vinicius Ferreira Fonseca



Thales Penna de Carvalho



Vinicius Ferreira Fonseca

### NOVOS EMÉRITOS E ADJUNTOS JUBILADOS DO RIO DE JANEIRO

Artur Antonio Kós Amarante  
Carlos Alberto Basílio de Oliveira  
Edgard Alves Costa  
Freddy Baptista Frajdenrajch  
José Luiz Monteiro Nogueira

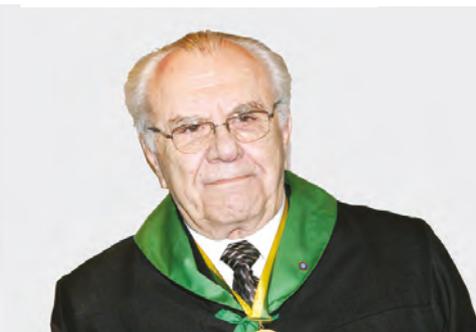
Sérgio da Fonseca Lessa  
Sérgio Eduardo Carreirão da Silva  
Christóvão Bellot  
Eleodoro Carlos de Almeida



Artur Antonio Kós Amarante



Carlos Alberto Basílio de Oliveira



Edgard Alves Costa



Freddy Baptista Frajdenrajch



José Luiz Monteiro Nogueira



Sérgio da Fonseca Lessa



Sérgio Eduardo Carreirão da Silva



Christóvão Bellot



Eleodoro Carlos de Almeida

**EXPRESSION DO MÉDICO** • Cirurgiã descobriu o talento para a literatura há oito anos e já tem nove livros de poesia publicados

# Entre a medicina e as palavras

**E**la já tinha encontrado a vocação para a medicina, mas foi em um momento difícil de sua vida pessoal que a médica Juçara Valverde descobriu o talento para a literatura. Carioca de coração, mas nascida em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, e mãe de três filhos, Juçara começou a escrever em 2004, quando se separou do marido. Hoje já tem nove livros de poesia publicados.

Especialista em cirurgia geral pela Uerj, mestre em endocrinologia, gestão hospitalar e saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública, da Fiocruz, e pelo Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Coppad), da UFRJ, Juçara Valverde trabalha no Hospital Federal dos Servidores do Estado (HSE), onde preside as comissões de Humanização e Planejamento. Além de se dedicar à poesia, a médica também é escultora e pintora. Em seu primeiro livro, "Espírito do Tempo", lançado em 2007, a capa reproduz uma tela de sua autoria.

- A partir de uma experiência de dor, descobri na literatura uma fonte de prazer. Acredito que, assim como na literatura, na medicina também existe a esperança de melhorar a vida - observa.

Para Juçara, a poesia é uma ferramenta eficaz, inclusive na recreação hospitalar. Ela utiliza seus versos para facilitar a comunicação com os pacientes, nas cartilhas fornecidas pelo hospital.

- No ano passado, em parceria com o CREMERJ, realizamos uma roda poética em homenagem às



A partir de uma experiência de dor, descobri na literatura uma fonte de prazer. Acredito que, assim como na literatura, na medicina também existe a esperança de melhorar a vida  
Juçara Valverde,  
médica e escritora

mães na manifestação na porta da Maternidade Leila Diniz. Foi um protesto diferente contra as condições precárias de atendimento às mulheres e seus bebês na rede pública - conta.

Juçara participa ainda de antologias poéticas, da Associação Profissional de Poetas no Estado do Rio de Janeiro, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, e da Academia Brasileira de Médicos Es-

critores. Entre suas obras, Juçara se orgulha de "A música da minha cidade", o samba, que ganhou prefácio do compositor Nelson Sargento.

- Assim como os médicos, os poetas gostam de captar o outro. Enfim, gostamos de gente! - conclui a escritora, autora também de "Brechas da Vida", em linguagem cifrada, "Jardim de Vidro" e "Ralo Urbano", entre outros livros.

**FACREDENTOR**  
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

Conhecimento global em métodos de diagnósticos em imagem da mulher

Coordenação:

Dr. Henrique Alberto Portella Pasqualetto  
CRM: 52.33500-0

Dr. Paulo Maurício Soares-Pereira  
CRM: 52.18086-4

Duração: 28 módulos  
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês

Sexta de 13H às 21H e  
Sábado de 9H às 14H



Nova turma:  
Rio de Janeiro

IMAGEM EM GINECOLOGIA  
MASTOLOGIA E  
OBSTETRICIA



CEPEM  
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO MÉDICA

PÓS-GRADUAÇÃO

**CURSO OFICIAL AMIB**

O curso Oficial AMIB para atualização médica em cuidados e estabilização de paciente grave.

Coordenação:

Dr. Cid Marcos David  
CRM: 13340 RJ

Nova turma:  
Rio de Janeiro



**MEDICINA INTENSIVA**

Duração: 18 módulos  
Carga horária: 360 horas presencial  
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês



Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

[www.pos.redentor.edu.br](http://www.pos.redentor.edu.br)

(22)3811.0111

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



CLUBE DE BENEFÍCIOS  
**CREMERJ**

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para [cremerjcultural@crm-rj.gov.br](mailto:cremerjcultural@crm-rj.gov.br), informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse  
[www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios)  
e confira todas as vantagens,  
parceiros e promoções.



### ■ Nissan do Brasil

Descontos especiais (de 6% a 10%) na aquisição de veículos, na modalidade de faturamento direto de fábrica, em qualquer concessionária da marca, em todo território nacional.

O percentual do desconto varia de acordo com o modelo do carro e a ação comercial vigente no mês.

Para saber mais sobre a promoção acesse [www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios) (categoria "Automóveis").

No Rio, contato direto com [marcello.manfredi@abolicao.com.br](mailto:marcello.manfredi@abolicao.com.br) ou [alexandre.freire@abolicao.com.br](mailto:alexandre.freire@abolicao.com.br).



### ■ UpTime Comunicação em Inglês

Descontos de 43% na prestação de serviços e 27% no material didático, em todas as unidades do Estado.  
Fones: (21) 2113-9751 e 2113-9752  
Site: <http://www.uptime.com.br/>



### ■ Creche e Escola Estrelinha Encantada

Períodos escolar e integral para crianças de 1 a 5 anos. Desconto de 15% sobre o valor da mensalidade, no caso de um único matriculado, e 10% por aluno, no caso de dois ou mais matriculados.

Fones: (21) 2571-1675 e 3174-1675

Endereço: Rua Amaral, 23, Tijuca – Rio de Janeiro

Site: [www.estrelinhaencantada.com](http://www.estrelinhaencantada.com)



### ■ MedBook Editora

Desconto de 10% com entrega grátis em todos os títulos de nosso catálogo, independentemente da forma de pagamento.  
Tel.: (21) 2569-2524 e 2502-4438  
E-mail: [contato@medbookeditora.com.br](mailto:contato@medbookeditora.com.br)  
Site: [www.medbookeditora.com.br](http://www.medbookeditora.com.br)

## Curso de Grandes Temas de Emergência e Terapia Intensiva e Eletrocardiografia Básica e Arritmias Cardíacas.

### **Emergência e Terapia Intensiva:**

Início 20 de março até 3 de julho (Toda terça-feira)

Horário: 19h30 às 21h30

### **Eletrocardiografia Básica e Arritmias Cardíacas**

Início 20 de março até 3 de julho (Toda terça-feira)

Horário: 17h às 19h30



**Local: Centro de Treinamento Berkeley**

Rua Dona Mariana, 56 - Botafogo - (21) 2275-3131

\* Próximo ao Metrô

**Coordenador Geral:**

**Prof. Sérgio Thiesen**

(do Instituto Nacional de Cardiologia do  
Ministério da Saúde - RJ)

### **Inscrições e Informações:**

(21) 8114-4433 e 3982-2396

[sergiothiesen@gmail.com](mailto:sergiothiesen@gmail.com)

ou (21) 2275-3131



Parceiro: **CREMERJ**

**RECÉM-FORMADOS** • Ex-Presidente da Amererj ressalta a importância da luta pela valorização dos residentes

# Nova Diretoria na ANMR

A ex-Presidente da Associação de Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) Beatriz Costa, tomou posse como Presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), em solenidade promovida pelo CREMERJ, no dia 27 de janeiro. Durante seu discurso, ela ressaltou a importância da luta pela valorização dos médicos residentes e da preceptoria.

O evento contou com a presença dos Presidentes do Conselho, Márcia Rosa de Araujo; do CFM, Roberto D'Ávila; da Federação Nacional dos Médicos, Cid Carvalhaes; e da Amererj, Rafaela Leal; e dos Conselheiros Marília de Abreu, também presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia-RJ; José Ramon Blanco, também presidente da Somerj; Abdu Kexfe, Luís Fernando Moraes, Aloísio Tibiriçá, Pablo Vazquez, Serafim Borges, Armindo Fernando da Costa, Nelson Nahon, Kássie Cargnin, Alkamir Issa, Matilde Antunes, Gilberto dos Passos e Marcos Botelho.

Beatriz Costa, que começou sua atuação na luta pela valorização do médico residente em 2010, na presidência da Amererj, esteve à frente da greve dos médicos residentes naquele ano. Junto aos seus companheiros, conseguiu vitórias importantes no movimento, como reajuste da bolsa, garantia ao auxílio moradia e a licenças maternidade e



Beatriz Costa (ao centro) com os novos diretores empossados

paternidade, entre outras.

Referindo-se ao decreto sobre o Programa de Valorização do Profissional de Atenção Primária (Provabs), ela afirmou que a residência médica não deve ser usada como "moeda de troca" para levar os médicos recém-formados para áreas remotas, denunciando o fato de muitos médicos residentes serem responsáveis pela saúde de municípios inteiros, sem qualificação para tal responsabilidade.

- Este ano, a nova Diretoria da ANMR preza pela unificação e fortalecimento do movimento médico residente, pelas lutas por melhores condições de trabalho, remuneração, valorização da preceptorial e contra o bônus e cotas na residência médica - afirmou Beatriz, que agradeceu à deputada federal Jandira Feghali pelas frequentes negociações com os parlamen-

tares para aprovação do aumento da bolsa, e à Márcia Rosa de Araujo, pelo apoio incondicional.

Márcia Rosa lembrou sua luta como residente e como estudante, quando ainda cursava o sexto ano de medicina, em 1978. Segundo ela, foi no movimento de residente que se deparou com a importância da luta política pela dignidade e valorização do médico.

- O movimento de residentes de 1978 no Rio de Janeiro foi o grande responsável pela Lei da Residência Médica. Foi ali que se criou a consciência do trabalho do residente, estipulando seus direitos e deveres. Foi nessa época também que conheci a acadêmica Jandira Feghali, que prosseguiu no movimento até alcançar a projeção que tem hoje, em sua bem sucedida vida parlamentar - salientou.



Pablo Vazquez, Luís Fernando Moraes, Márcia Rosa, Beatriz Costa, Roberto D'Ávila, Aloísio Tibiriçá, Armindo Fernando da Costa e Cid Carvalhaes

## NA ESTANTE

### ECOCARDIOGRAFIA ATUAL: MANUAL DE NOVAS TECNOLOGIAS

Cesar Nascimento, Alex Felix, Luciano Belém e Angelo Salgado  
Editora Di Livros

181 páginas

O livro apresenta, com ilustrações, as diversas inovações tecnológicas que surgiram nas últimas duas décadas na área da ecocardiografia, além de casos clínicos, dicas e informações úteis para a aplicação dessas novas técnicas.



### EPILEPSIA E TRABALHO - QUEBRA DE PARADIGMAS

Elisabete Abib Pedrosa de Souza  
Editora Yendis

185 páginas

O objetivo da publicação é mostrar a importância de programas e métodos que visam a possibilidade de reconstrução da identidade do portador de epilepsia em seu meio social. Também descreve aspectos importantes da doença e a influência direta na vida do paciente.

### MANUAL DE CONDUTAS EM DERMATOLOGIA

Valcinir Bedin

Editora Roca

340 páginas

A obra está dividida em 36 capítulos, com tópicos de rápida consulta e fácil compreensão. Orienta o profissional que vê uma profusão de condutas possíveis, para sugerir aquela que se aplica melhor ao seu paciente.



Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: [cpedoc@crm-rj.gov.br](mailto:cpedoc@crm-rj.gov.br) ou (21) 3184-7181/7184/7186



#### SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Consultório para sublocação. Prédio com porteiro e elevador. Sala toda reformada, próxima ao metrô Cantagalo, em Copacabana. R\$ 400 por 5h semanais ou proposta a combinar. Contato: (21) 9626-1723 (Liriana).

Subloco horários em consultório no Polo 1 de Madureira, com total infraestrutura, sala ampla, climatizada, decorada, com recepcionista experiente. R\$ 335 mensais por 4h semanais. Contatos: (21) 3685-4945/3350-4906 (Fátima) ou [wiliane.dermato@hotmail.com](mailto:wiliane.dermato@hotmail.com).

Subloco horário em consultórios na Barra da Tijuca. Melhor ponto, com recepção, wi-fi, ar central e confirmação de consulta. Valor a combinar. Contatos: (21) 3576-3274 (Danielle ou Ana Cristina) ou [localcare@localcare.com.br](mailto:localcare@localcare.com.br).

Sublocamos horários para médicos de diversas especialidades em clínica de saúde, no Jardim Oceânico (Barra da Tijuca). Contato: (21) 8286-9320 (Roberta) ou [robertarpsi@gmail.com](mailto:robertarpsi@gmail.com).

#### ALUGUEL

Alugo casa para clínica, em rua tranquila de Botafogo (próxima ao metrô), totalmente reformada, porcelanato, elétrica ok, internet, telefones em todas as 5 salas e garagem. Valor a combinar. Contato: (21) 9228-3505 (Regina).

Consultório no Centro do Rio (Rua do Rosário, 151/sl 903), climatizado, mobiliado e decorado, com sala de espera, banheiro, recepcionista, telefone, luz e internet inclusos. R\$ 450 bloco de 4h semanais. Fotos: [www.centromedicorosario.com.br](http://www.centromedicorosario.com.br). Contatos: (21) 7831-9922 (Sandra) ou [skelenpires@gmail.com](mailto:skelenpires@gmail.com).

Alugo bloco de horários em consultório, em Botafogo, com secretária, ar refrigerado, internet, telefones, fax. R\$ 500 bloco de 4h. Contato: (21) 9228-3505 (Regina).

Horário em sala no Largo do Machado. R\$ 450 bloco de 4h semanais. Contato: (21) 8877-6286/2205-5055 (Regina ou Graça).

Veja mais ofertas em [www.cremjerj.org.br/classimed](http://www.cremjerj.org.br/classimed)

Quer anunciar no Classimed?

Envie seu anúncio para [cpedoc@crm-rj.gov.br](mailto:cpedoc@crm-rj.gov.br).